

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

MEDIDAS DE BIOSSEGURIDADE EM FRANGOS DE CORTE

Cristiele Luisa Zancanaro ¹

Gabriele Maisa Müller ¹

Patrícia Ebling ²

¹ Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: cristiellezancanaro123456@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Líder mundial em exportação desde 2004, a avicultura de corte brasileira representa significativa importância no mercado nacional, onde é responsável por gerar mais de 500 mil empregos em agroindústrias, além de outras 100 mil famílias atuantes nas granjas. Por meio destes índices, no ano de 2022 a produção chegou aos 14.5 milhões de toneladas, onde 4.8 milhões de toneladas foram destinadas à exportação. Devido a magnitude do volume de produção, elevou-se o risco de problemas sanitários, que poderiam prejudicar não somente a exploração desta atividade, como também a economia nacional. O mercado por sua vez está atento a estes fatores, exigindo cada vez mais desempenho econômico associado a biosseguridade. A biosseguridade é caracterizada como o controle integrado de doenças, adoção de medidas para prevenção ou controle, e também erradicação daquelas já existentes. As principais doenças de controle oficial são: Doença de Newcastle, Influenza Aviária, Salmonella sp. e Micoplasmas. **OBJETIVO:** Objetiva-se verificar a inclusão de medidas de biosseguridade em uma granja de avicultura de corte no município de Iporã do Oeste – SC. **MÉTODOS:** Esta pesquisa é caracterizada como sendo descritiva, realizada com uma amostra única, de uma granja composta por 4 aviários, onde aloja-se cerca de 105 mil aves/lote no município de Iporã do Oeste – SC. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário desenvolvido de acordo com os aspectos: estruturais, biosseguridade e parceria integrada, além da averiguação dos procedimentos sanitários implementados. **RESULTADOS:** Observou-se que através da parceria de integração, cabe ao integrador implantar as medidas sanitárias previamente estipuladas pela agroindústria. A granja em questão faz parte do programa de compartimentação, isto é, participa da unidade produtiva com status sanitário preservado de Influenza Aviária (IA) e Doença de Newcastle (DNC), portanto, caso houver surto destas, o respectivo sistema permite tirar proveito das relações epidemiológicas, dando continuidade ao comércio de carne entre os países compradores. Outras medidas empregadas é o arco de desinfecção para entrada de veículos autorizados, vestimentas exclusivas, controle de roedores através de iscas e pés dilúvios com cal na entrada de cada aviário, sendo indispensável uso da barreira sanitária no ambiente. Tais requisitos são verificados através de auditorias. **CONCLUSÃO:** Destacado por múltiplas etapas e práticas de manejo, o programa de biosseguridade, pode ser um sucesso único se todos os envolvidos se comprometerem de maneira consciente e rigorosa a cumprir cada detalhe descrito. Por conseguinte, o mesmo deve ser implementado como uma ferramenta vital para garantir a saúde das aves, bem como para agregar valor e garantir a comercialização dos produtos avícolas em âmbito internacional.

Palavras-Chave: avicultura; medidas preventivas; sanidade animal.